

# Novo sistema vai monitorar a frota de veículos

Selos com microchip, antenas e câmeras visam a auxiliar blitzes e a inibir os roubos e a clonagem de carros

Selma Schmidt

• O selo obrigatório no pára-brisa dos 3,5 milhões de veículos do Estado do Rio vai voltar. Só que numa versão moderna. O Selo de Segurança Veicular terá um microchip, com informações básicas do carro (chassis, placa, cor, marca, modelo e Renavan) e data de emissão do dispositivo eletrônico. O selo será parte de um sistema Big Brother, de monitoramento da frota do estado, que inclui mais de 300 conjuntos de câmeras e antenas (colocados em postes, viadutos e pontes), três unidades móveis de leitura de dados, uma central de computação, 500 palmtops (computadores de mão) e 42 terminais instalados em locais como batalhões da Polícia Rodoviária e da PM.

— O novo sistema será sobretudo um instrumento de segurança pública — diz o presidente do Detran, Hugo Leal.

O modelo permitirá, por

exemplo, identificar a rota de veículos envolvidos em crimes, roubados e furtados. Através dele também será possível saber dias e horários em que um carro passou por determinados pontos. Em blitzes da PM e do Detran, poderá municiar de informações os que estiverem com palmtops, antes de o automóvel cruzar o cerco. Outra utilidade será a de inibir a clonagem: desde 1999, o Detran instaurou 5.081 processos de denúncias, constatando a clonagem em 3.463.

## Carros sem selo também serão monitorados

O Detran planeja implantar o sistema a partir de 2005, pela capital, sem custo para proprietários de veículos. Aprovado pela Secretaria de Segurança, ainda durante a gestão Anthony Garotinho, o projeto está na Secretaria de Controle e Gestão para ser licitado este ano. A primeira etapa está orçada em R\$

63 milhões, incluindo a infraestrutura básica (central que funcionará na sede do Detran e 139 unidades de emissão de selos) e os equipamentos para atender à Região Metropolitana.

O projeto foi elaborado pelo coordenador do Renavan no Detran, Robson Cardinelli, e pelo gerente do projeto Gestão da Tecnologia da Informação do órgão, Emerson Tizziani. Eles informaram que o sistema levará um ano e meio para ser implantado em toda a Região Metropolitana. Explicaram que, mesmo carros sem selo, serão monitorados: o equipamento fotografa a placa e transforma a imagem em números e letras, permitindo identificar o veículo.

Os selos não poderão ser retirados, porque seriam danificados. Eles serão instalados inicialmente nos veículos zero quilômetro e nos que forem transferidos de dono. Os demais receberão o dispositivo no licenciamento anual. ■

## Conheça o sistema de monitoramento

O sistema que começa a ser implantado no ano que vem servirá de apoio a blitzes identificando carros irregulares, informará rotas de veículos envolvidos em crimes e permitirá saber o dia e o horário em que um veículo passou por determinado ponto.

### PRINCIPAIS PONTOS DE LEITURA



### COMO FUNCIONA

1 Um selo com microchip será instalado no pára-brisa. Esse dispositivo eletrônico carregará em sua memória informações sobre o veículo. Os veículos sem selo terão a placa fotografada e o sistema transformará a imagem em números e letras.

2 Em postes, viadutos e passarelas serão colocados leitores e câmeras. Serão 123 conjuntos de leitores e câmeras na Região Metropolitana.

3 Online, os pontos de leitura transmitirão as informações dos veículos para uma central, que funcionará na sede do Detran.

4 A central retransmitirá as informações para palm-tops (num raio de até 300m de distância do ponto monitorado) e terminais de computadores (num raio de até 2km). Os dados ficarão armazenados por um mês.

